



# Vestibular 2009

Este caderno de provas contém o tema da redação e 32 questões de proposições múltiplas.

UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO  
Pró-reitoria Acadêmica  
Comissão para aplicação do vestibular  
COAVE

## Identificação do vestibulando

Nome: \_\_\_\_\_

Inscr. : \_\_\_\_\_ Id. : \_\_\_\_\_

Assin. : \_\_\_\_\_

## Instrução para preenchimento do cartão-resposta

Preencha, na coluna I do cartão-resposta, a(s) quadrícula(s) correspondente(s) à(s) proposição(ões) correta(s) e, na coluna II, a(s) quadrícula(s) correspondente(s) à(s) proposição(ões) errada(s).



### Letra de uma canção de Natal:

*“Como é que papai Noel  
Não esquece de ninguém  
Seja rico, seja pobre,  
O velhinho sempre vem.”*

Nestas imagens, reproduz-se o que se vê em noites de Natal, e em todas as noites, em muitas cidades brasileiras, e em outras tantas, pelo mundo afora.

E aí... lendo a letra da canção e observando as imagens, o que você diz?



**REDAÇÃO**

## ATENÇÃO

Nota inferior a 2,0 (dois) na redação elimina o candidato do vestibular.

## LITERATURA BRASILEIRA

01

### Questão sobre estilos literários

I - II  
0 - 0

O movimento modernista brasileiro, ao qual está estreitamente ligada a Geração 22, foi um processo de renovação, particularmente na literatura. Entre outras práticas, os modernistas propunham novas experiências no campo da linguagem, como bem ilustra o texto que segue:

“Já na meninice [Macunaíma] fez coisas de sarapantar. De primeiro passou mais de seis anos não falando. Si o incitavam a falar exclamava: - Ai! que preguiça!...”

1 - 1

Há uma íntima relação do nosso Romantismo com o nacionalismo, em consequência de a independência política motivar uma “cor local” para a produção literária brasileira. O texto a seguir ilustra o que aqui se diz:

“Nosso céu tem mais estrelas,  
Nossas várzeas têm mais flores,  
Nossas flores têm mais vida,  
Nossa vida mais amores.”

2 - 2

O Naturalismo, no Brasil, foi o estilo literário mais nacionalista; nossa literatura naturalista é um reflexo direto da nossa realidade, não se observando nenhuma influência européia. O fragmento a seguir comprova isso: “...notou-lhe outro hálito, outro som nos gemidos e nos suspiros. E, gozou-a loucamente, com delírio, com verdadeira satisfação de animal no cio...[ela] doida de luxúria, irracional, feroz, revolteava, em corcovos de égua, bufando e relinchando.”

3 - 3

O pré-modernismo é considerado uma fase de transição; já se anunciam “novidades” no nosso fazer literário. No texto a seguir, por exemplo, está clara a introdução, em nossas letras, de questões sociais, células dos graves problemas vividos, hoje, por exemplo, em cidades como o Rio de Janeiro:

“...os subúrbios [do Rio de Janeiro] são a mais curiosa coisa em matéria de edificação de cidade... têm mais aspectos interessantes...as casas de cômodos constituem um deles bem inédito. Casas que mal dariam para uma pequena família, são divididas, subdivididas, e os minúsculos aposentos assim obtidos, alugados à população miserável da cidade. Aí, nesse caixotins humanos, é que se encontra a fauna menos observada da nossa vida, sobre a qual a miséria paira com um rigor londrino.”

- 4 - 4 Primeiro momento historicamente mais significativo da nossa produção literária, o Barroco deixou uma rica contribuição para a compreensão de questões do século XVII na colônia. Por exemplo, no texto que segue, podemos ver a presença do preconceito racial presente na incipiente sociedade de então:  
 “Sou um sujo e um patola,  
 de mau ser, má propensão  
 porque se gasto o tostão  
 é só com negras de Angola...”



### Questão sobre obras literárias

- I - II  
 0 - 0 Graciliano Ramos é o “poeta” da seca. Documentou em rica forma expressiva, ou seja, em linguagem poética, a dura realidade do nordestino tangido pela inclémência da seca. Mas, em *Vidas Secas*, suas personagens demonstram, no interior da sua doída realidade, anseios, desejos e esperanças. Veja-se:  
 - **Fabiano**: “Talvez a seca não viesse, talvez chovesse.”  
 - **Sinha Vitória**: “Por que não haveriam de ser gente, possuir uma cama igual à de Seu Tomás da bolandeira?”  
 - **Baleia**: “[Baleia] acordaria feliz, num mundo cheio de preás. O mundo ficaria todo cheio de preás, gordos, enormes.”
- 1 - 1 João Cabral, outro poeta de temáticas sociais, também expressou o drama da migração forçada do nordestino. Em *Morte e Vida Severina*, além de dar forma poética aos conflitos do retirante, João Cabral registrou a poesia da linguagem de um grupo social, num determinado momento. Vejam-se estes versos, referentes ao nascimento de um menino, nascimento ao qual Severino assiste, ao chegar ao Recife:  
 “Sua formosura / deixai-me que cante:  
 é um menino guenzo / como todos os desses mangues,  
 mas a máquina de um homem / já bate nele, incessante.  
 Sua formosura / eis aqui descrita;  
 é uma criança pequena, / enclenque e setemesinha, /  
 mas as mãos que criam coisas / na suas já se adivinha.”  
 - **guenzo**: magro, franzino  
 - **enclenque**: adoentado, enfraquecido  
 - **setemesinha**: diz-se da criança nascida de sete meses.
- 2 - 2 Manuel Bandeira, por outro lado, canta assim a “sua terra”:  
 “Saí menino de minha terra.  
 Passei trinta anos longe dela (...)  
 Revi afinal o meu Recife.  
 Está de fato completamente mudado.  
 Tem avenidas, arranha-céus.  
 É hoje uma bonita cidade.  
 Diabo leve quem pôs bonita a minha terra!”  
 O que os versos de Manuel Bandeira traduzem é um desencanto, porque não encontra, ao retornar ao Recife, o que a sua memória guardara dos encantos da infância vivida no Recife, a sua cidade natal.

- 3 - 3 Nos romances de José Lins do Rego, há certo tom de memorialismo. Tendo vivido, de perto, a decadência dos engenhos esmagados pelas usinas, José Lins “documenta”, por exemplo, “a ingênua igualdade da infância, apesar dos preconceitos dos adultos”, como nesta seqüência de Menino de engenho:  
 “ - Você está um negro, me disse Tia Maria. Chegou tão alvo, e nem parece gente branca. Isto faz mal. Os meninos de Emília já estão acostumados, você não. De manhã à noite, de pés no chão, solto como um bicho (...) Você é um menino bonzinho, não vá atrás destes moleques para toda parte...”
- 4 - 4 Regionalista, a ficção de Gilvan Lemos fixa o sertão como um universo particular, pequeno e próximo, no entanto, o sertão é, sobretudo, universal e infinito, chegando Riobaldo, o narrador de *Grande sertão: veredas*, seu principal romance, a afirmar: “o sertão é o mundo (...) o sertão está em toda a parte (...) o sertão é dentro da gente”.

## LÍNGUA PORTUGUESA

### UM CONDOMÍNIO MUITO EXCLUSIVO

Interessantes soluções habitacionais têm surgido nas capitais brasileiras. Em Porto Alegre, sete garotos compartilham um novo tipo de condomínio. Aparentemente exclusivo: até agora não se sabe de outros similares.

Diferente de alguns condomínios do gênero, este é central, está a um passo de bancos, lojas, escritórios. Na verdade, até recebe produtos desses estabelecimentos, embora não sejam os mesmos oferecidos nas vitrines e nos balcões. Mas a localização é, como costumam dizer os anúncios, privilegiada.

A segurança é total. Não há guardas nem muros, mas isso não é necessário; é impossível penetrar no condomínio, porque a passagem só dá acesso a garotos muito pequenos e muito magros – ou seja, desnutridos. (...) A vista não é das melhores – não se pode ter tudo no mundo, mas a fauna é das mais abundantes. Constituem-na principalmente roedores e aqueles insetos que não são muito bem vistos pelas senhoras, mas que inspiraram a Franz Kafka o conto “A Metamorfose”.

As pessoas comodistas estranharão a falta de certos confortos no condomínio. Não há camas, nem sofás, nem armários, nem nada o que se guardar nos armários. Tudo que os moradores possuem é a roupa do corpo; não é que tenham feito voto de pobreza, eles são pobres mesmo. E este condomínio é o único lugar onde podem viver: não pagam aluguel, nem taxa de condomínio; aliás, nem taxa de água. Água não existe. Mas o serviço de esgoto é perfeito.

Porque é no esgoto que eles vivem. No esgoto de Porto Alegre vivem sete garotos. Sete: como os anões da Branca de Neve. De comum com os anões eles só têm a baixa estatura. Branca de Neve nenhuma se aproximaria deles. O cheiro, vocês sabem, o cheiro do condomínio onde eles vivem... o odor que se impregna neles e que não os abandona...

## READING COMPREHENSION

Sobre os esgotos de Nova York há uma lenda. Dizem que as crianças da cidade passavam férias na Flórida, voltavam com filhotes de crocodilo que depois jogavam no vaso sanitário, dando descarga. Estes pequenos crocodilos, continua a história, cresceram, e hoje são uma ameaça sombria e permanente. Um pesadelo.

Nos esgotos de Porto Alegre, não há crocodilos lendários. Há crianças de verdade. O pesadelo é bem maior.

**MOACYR SCLiar** (escritor e ensaísta gaúcho)

03

## INTERPRETAÇÃO DA CRÔNICA

- I - II  
0 - 0 A ironia, que permeia todo o texto, constitui marca de subjetividade, através da qual podemos flagrar o discurso preconceituoso do cronista.
- 1 - 1 Nos dois primeiros parágrafos, o autor faz referência a “interessantes soluções habitacionais”, “novo tipo de condomínio”, “(condomínio) exclusivo”, “central”, “localização privilegiada”. Isso cria no leitor uma expectativa que, aos poucos, vai-se confirmando no texto.
- 2 - 2 A partir do terceiro parágrafo, o autor estabelece claramente um confronto entre as condições de moradia digna e a vida degradante de quem vive à margem da sociedade.
- 3 - 3 A recorrência aos crocodilos, para a construção da analogia, realça a antítese entre a ficção e a realidade: em Nova York, o pesadelo resulta de uma lenda; no Brasil, de um apartheid social incontestável.
- 4 - 4 O apelo ao recurso da metalinguagem significa a preocupação do cronista em impor um alto grau de previsibilidade, para atingir um público de massa.

04

## REFLEXÃO LINGÜÍSTICA

- I - II  
0 - 0 Os dois pontos podem ser empregados para introduzir uma explicação, como ocorre na linha 3.
- 1 - 1 No segundo parágrafo, a oração “embora não sejam os mesmos oferecidos nas vitrines e nos balcões” mantém uma relação concessiva com a oração anterior.
- 2 - 2 No último período do segundo parágrafo, a intenção de estabelecer uma comparação entre duas idéias é marcada pela oração: “como costumam dizer os anúncios”.
- 3 - 3 O conector “mas” aparece no 2º, 3º e 4º parágrafos, sempre para estabelecer os limites entre segmentos que se opõem.
- 4 - 4 No segundo parágrafo, em “Na verdade, até recebe produtos desses estabelecimentos”, temos um pronome anafórico, que retoma uma idéia já posta e uma expressão que resume elementos antes enumerados.

Sleep and dreams have interested people for centuries. Scientists are learning more about sleep, but they still know very little about why we dream.

Modern research can tell us some important things about dreams. First, we have most of our dreams during REM sleep. At this time, the brain is very active. Second, everyone dreams – even if we cannot remember doing so when we awaken. Finally, a part of our brain helps us to understand daily experiences we have. While we are asleep, it works more slowly, and sometimes puts our thoughts and memories together in strange ways.

Some scientists believe that our dreams are associated with thoughts and feelings that we experience while we are awake. Many dream researchers think that a dream about death, for example, is really about an important life change. Dreams about telephones are thought to be about giving or receiving an important message. Dreams about a car or travel often represent feelings about your own life. Dreams about teeth – especially broken or loose ones – may indicate stress or fear. Dreams in which you are flying often represent freedom or escape.

Dream researchers think that people in our dreams can tell us something about ourselves. If the person in the dream was yelling, for example, maybe you are angry. If he or she was scared then maybe you are afraid of something.

(Adapted from “*The Meaning of Dreams*” for Heinle, Thompson Learning Inc.)

05

Para responder a esta questão, observe o texto.

- I - II  
0 - 0 “People in our dreams can tell us something about ourselves”, say many dream researchers.
- 1 - 1 Dreams are connected to things we imagine, and not to our thoughts and feelings.
- 2 - 2 Scientists think they know for certain why we dream.
- 3 - 3 Dreams about broken or loose teeth may represent stress or fear.
- 4 - 4 Even if we forget our dreams when we wake up, we have not definitely had them.

Complete as frases com a(s) alternativa(s) correta(s)

06

If Henry \_\_\_\_\_ hard he \_\_\_\_\_ his exams but he \_\_\_\_\_ that. He \_\_\_\_\_ very low grades and his parents \_\_\_\_\_ him a punishment.

- I - II  
0 - 0 studied / will pass / didn't do / doesn't get / doesn't give

- 1 – 1 studies / won't pass / didn't do / gotten / gave  
 2 – 2 studied / would pass / didn't do / got / gave  
 3 – 3 study / would pass / didn't do / will get / didn't give  
 4 – 4 didn't study / would pass / didn't do / gets / give

07

Tea \_\_\_\_\_ in \_\_\_\_\_ parts of Taiwan and different kinds of rice \_\_\_\_\_ in \_\_\_\_\_ part of the island. A variety of seafood \_\_\_\_\_ there, too.

I – II

- 0 – 0 is grown / more cool / is cultivated / the warmest / is caught  
 1 – 1 is grew / cooler / is cultivated / the warmer / is caught  
 2 – 2 is grown / the cooler / are cultivated / the warmer / are caught  
 3 – 3 is grew / cooler / are cultivated / warmer / are caught  
 4 – 4 is grown / cooler / are cultivated / the warmest / is caught

08

A famous psychologist, \_\_\_\_\_ picture is on the newspapers this morning, is \_\_\_\_\_ vacation \_\_\_\_\_ the south of Brazil. He has published his second book \_\_\_\_\_ has already become a best seller all \_\_\_\_\_ the world.

I – II

- 0 – 0 whose / at / in / whom / over  
 1 – 1 whose / on / in / which / over  
 2 – 2 which / at / in / which / in  
 3 – 3 which / on / at / whose / over  
 4 – 4 whose / at / at / which / by

FRANÇAIS

As questões de língua francesa estão relacionadas ao texto que segue.

### Où sont les femmes ?

Les femmes représentent 51% de la population française. Et pourtant, en regardant la télévision, en écoutant la radio ou en feuilletant les pages d'un magazine, rien ne le laisse supposer. Quand il s'agit d'interviewer un expert, d'illustrer un article ou de donner la parole sur une libre antenne, les femmes n'ont qu'un «*statut de seconde zone*». Dans les médias, leur image est celle d'une «*majorité peu visible*».

Les conclusions du rapport sur l'«*Image des femmes dans les médias*» sont sans appel. Mais aussi sans surprise, car il reflète en partie la réalité française, avec une sous-représentation des femmes dans les postes de direction, mais aussi dans certaines instances politiques.

La rapporteuse de la commission, Brigitte Grésy, avait quant à elle déjà réalisé en 2001 une étude sur l'image de la femme dans la publicité. «*Il n'était pas question de préconiser des mesures contraignantes, de type législatives ou réglementaires*», souligne Mme Reiser. Le rapport a toutefois le mérite d'apporter des éléments chiffrés qui prouvent la prégnance des stéréotypes. Pour éclairer le propos, des chercheuses se

sont penchées sur les cas de la radio, de la télévision et de la presse. Elles avaient pour mission de mesurer, sur la journée du 15 mai, les occurrences des présences féminines, c'est-à-dire le nombre de fois où la femme était citée, mais aussi la durée de leur prise de parole. Puis, au-delà de l'aspect qualitatif, elles devaient aussi recenser la manière dont elles étaient représentées. Globalement, en télévision, le temps de parole se répartit en 32% pour les femmes et 68% pour les hommes.

La presse n'échappe pas non plus au syndrome de l'«*androcentrisme*», comme le qualifie Mme Grésy. Dans la presse hebdomadaire mixte, 11% des articles sont consacrés aux femmes contre 36% aux hommes. Et les hommes sont trois fois plus l'objet de photos que les femmes.

(Laurence Girard - extrait et adapté du journal LE MONDE 26.09.08/14h05 • Mis à jour le 26.09.08/15h05)

### De acordo com o texto

05

A população francesa

I – II

- 0 – 0 é formada por um maior número de mulheres do que de homens.  
 1 – 1 representada pelas mulheres aparece mais na imprensa.  
 2 – 2 masculina ocupa um melhor espaço na imprensa.  
 3 – 3 formada por mulheres não tem uma boa visibilidade nos meios de comunicação.  
 4 – 4 feminina lidera os espaços na mídia do país.

06

Na sociedade francesa, as mulheres

I – II

- 0 – 0 aparecem bem em todos os cargos de direção.  
 1 – 1 são bastante escolhidas para postos políticos.  
 2 – 2 aparecem menos na mídia do que os representantes masculinos.  
 3 – 3 têm aumentado a sua participação em projetos sociais.  
 4 – 4 continuam sub-representadas em cargos importantes.

07

Hoje em dia, na televisão francesa, as mulheres

I – II

- 0 – 0 têm mais oportunidades de falar do que os homens.  
 1 – 1 participam menos tempo de programas do que os homens.  
 2 – 2 ocupam espaços e tempos iguais aos dos homens.  
 3 – 3 não têm muito tempo para expressar-se.  
 4 – 4 só aparecem quando os temas são considerados femininos.

08

Na mídia francesa,

I – II

- 0 – 0 a presença masculina é majoritária.  
 1 – 1 a imagem feminina é obrigatória.  
 2 – 2 a fala masculina é inferior à feminina.  
 3 – 3 o número de mulheres cresce enormemente.  
 4 – 4 a imagem masculina é superior à das mulheres.

**La red cambió mi vida**

Nos guste o no, las nuevas tecnologías están cambiando nuestros modos de vida. Y no es necesario estar a la última de lo más puntero del sector: Internet, una videoconferencia, un móvil con cámara o una simple agenda electrónica nos marcan la pauta de unos nuevos estándares de comunicación en una época en la que, en breve, no tener página *web* va a ser sinónimo de anticuado. Pero como dice Román Gubern, autor de *El Eros electrónico*, “sería una gran paradoja que la máxima facilidad para comunicarse desemboque en un aislamiento en los respectivos hogares”. Esta deshumanización de la tecnología es denunciada incluso por los propios profesionales del sector. Pero descubramos aquí su lado más amable. Cuatro personas nos cuentan como cambió su vida positivamente.

*“Somos demasiado mayores para estar sin teléfono. Por lo menos podemos avisar si nos pasa algo”.*

**Jubilados**

Han estrenado este verano red de telefonía móvil.

“Mi trabajo es producto del avance digital”.

**Retocador de fotografía digital**

Trabaja desde su casa gracias a Internet.

“La tecnología nos abre una ventana al mundo de los oyentes”.

**Sordomuda**

Gracias a la tecnología se comunica con su pareja sordomuda y hace amigos oyentes.

“Cuando nos dieron un correo electrónico, tuve por primera vez un domicilio”.

**No tiene casa.**

Es un sin techo. Ha recuperado habilidades sociales gracias a un ordenador de una ONG.

(El País Semanal -texto adaptado)

05

**De acuerdo con el texto la tecnología**

I - II

0 - 0 aleja a las personas.

1 - 1 ayuda a los que tienen una minusvalía.

2 - 2 da oportunidad a nuevas formas de trabajo.

3 - 3 ayuda a la gente de todas las edades.

4 - 4 no permite la deshumanización.

06

**Las palabras en cursiva que aparecen en el texto pueden significar**

I - II

0 - 0 Más puntero significa que uno usa la tecnología más moderna.

1 - 1 Hogar se puede traducir como lar.

2 - 2 Pareja significa matrimonio.

3 - 3 Anticuado es quién no está al tanto con las nuevas tecnologías.

4 - 4 Móvil es un aparato para acceder a Internet.

07

**En las frases que siguen observe las palabras subrayadas:**

I - II

0 - 0 Nunca he visto una película de Japón.  
*(pasado cercano)*

1 - 1 El último invierno fuimos a esquiar a Bariloche.  
*(pasado lejano)*

2 - 2 A mí me encanta ir al cine los domingos.  
*A mí tampoco.*

3 - 3 Hoy no ha venido a clase Pablo. Quizás sea enfermo.

4 - 4 Oiga, perdone ¿Está un banco por aquí?

08

**Esta cuestión se refiere a los pronombres complemento directo e indirecto:**

I - II

0 - 0 ¿Quién os ha enviado ese paquete? – Nos lo ha enviado mi prima.

1 - 1 ¿Quién me envía estas rosas? – Te las envía Juan Pedro.

2 - 2 ¿Me dejas el bolígrafo? – No puedo. Lo necesito.

3 - 3 ¿Quieres a tu tía? - Sí, lo quiero mucho.

4 - 4 ¿Sabes que me voy a España? – No, no le sabía.

**HISTÓRIA**

09

Na Antiguidade, a Mesopotâmia, Egito, Grécia e Roma se constituíram nas formações históricas sobre as quais se estruturaram as civilizações do Mundo Ocidental. A partir deste enunciado podemos afirmar:

I - II

0 - 0 na Batalha de Kadesh, em 1297 a. C., os hititas foram derrotados em combate, mas impediram o avanço egípcio no vale dos Orontes. No final, os dois impérios reconheceram possuir forças equivalentes e firmaram entre si um acordo de paz;

1 - 1 uma das leis constante na Lei das Doze Tábuas (451-449 a.C.) era a proibição de casamento entre patrícios e plebeus. Essa lei só foi revogada com a promulgação da Lei Licínia Sextia, de 367 a. C., que passou a autorizar casamentos mistos em Roma;

2 - 2 na Babilônia, do Império Neobabilônico a arte herdou o gosto pelo colossal dos assírios, mas a nova concepção religiosa proibia a representação de cenas históricas ou culturais e a imitação das figuras dos animais simbólicos em tijolos esmaltados que adornavam os lugares santos;

3 - 3 a Liga de Delos tinha como principal objetivo a defesa das cidades gregas de um ataque persa. Cada cidade contribuía com homens e, principalmente, com dinheiro. Posteriormente, Péricles utilizou o dinheiro da Liga para embelezar Atenas, como na construção do Partenon;

- 4 - 4 As cidades da Fenícia formavam uma confederação que tinha por objetivo empreender projetos comuns que garantissem aos fenícios domínio comercial marítimo no Mediterrâneo e a formação de exércitos para a defesa mútua das cidades.

## 10

O mundo medieval e a Idade Moderna, na Europa Ocidental, foram marcados por um período de constituição da sociedade feudal e de colapso da mesma. Neste sentido, podemos afirmar que:

I - II

- 0 - 0 no luteranismo, uma das tendências da Reforma Protestante (século XVI), na Europa, a Bíblia era a fonte de fé, mas só podia ser interpretada pela clerezia e não admitia o culto simples com o uso das línguas nacionais, como estabelecido no Concílio de Trento (1545-63);

- 1 - 1 Maomé, aos 40 anos, após anos de meditação, começou a fazer retiros espirituais no Monte Arafat, até que em 610 passou a ter visões que o convencerão de que havia sido escolhido como profeta por Alá para anunciar aos homens uma nova religião de caráter monoteísta;

- 2 - 2 o *comitatus* germânico era caracterizado por um grupo de guerreiros especializados na atividade guerreira e reunidos em torno de um líder. Com o tempo, o posto de líder se tornou permanente e os guerreiros passavam a jurar fidelidade aos seus líderes;

- 3 - 3 em linhas gerais, podemos afirmar que a produção feudal era essencialmente voltada para a economia agrária, marcada pela escassa circulação monetária; voltava-se para auto-suficiência e com uma produção próxima ao nível da subsistência;

- 4 - 4 durante a Revolução Gloriosa, na Inglaterra, entre 1685 e 1689, com aprovação da *Bill of Rights* (declaração de direitos), foi permitido retorno à monarquia de um rei católico, consolidando, ao mesmo tempo, a ampliação dos poderes do monarca.

## 11

Entre os séculos XVIII e XX, as transformações econômicas, sociais, políticas e culturais viabilizaram a constituição da sociedade burguesa e do sistema capitalista. Sobre esta assertiva, podemos afirmar que:

I - II

- 0 - 0 aproveitando a comoção do 11 de Setembro de 2001, os EUA e alguns de seus aliados ocidentais prepararam-se e arquitetaram um conflito em grande escala, centrado na invasão do Iraque (2003), ignorando as resoluções do Conselho de Segurança da ONU;

- 1 - 1 a Associação Internacional dos Trabalhadores, esboçada em 1862, em Paris, e nascida formalmente em Lon-

dres, em setembro de 1864, tinha como um dos seus principais objetivos a adoção da jornada de trabalho de oito horas;

- 2 - 2 a independência da Argélia, em 1962, custou aos argelinos milhares de mortos e oito anos de lutas, após o que o governo francês, presidido por Charles de Gaulle, decidiu manter conversações com o FLN, principal movimento de independência da Argélia;

- 3 - 3 a Batalha de Stalingrado, entre julho de 1942 e fevereiro de 1943, na II Guerra Mundial, foi o ponto de virada na frente leste da guerra, marcando o limite da expansão alemã no território soviético, e é considerada a maior e mais sangrenta batalha de toda a História;

- 4 - 4 o *Código Napoleônico* foi um código civil outorgado por Napoleão I, em 21 de março de 1804, que pretendia reformar o sistema legal francês de acordo com os princípios da Revolução Francesa, abolindo as leis consuetudinárias e tradicionais na França.

## 12

A política e as formas de organização política na História do Brasil sempre tiveram um papel significativo sobre a evolução social e econômica do país. Sobre este enunciado, podemos afirmar que:

I - II

- 0 - 0 entre os poderes dos donatários das Capitânicas Hereditárias do Brasil Colônia, estava o monopólio da baixa e alta justiça, o direito de doar sesmarias para promover o povoamento, o comando militar e o direito de alistar colonos e formar milícias;

- 1 - 1 tradicionalmente, os indígenas foram apresentados como ineptos ao trabalho e extremamente primitivos, o que foi desmentido ao se tomar ciência do largo emprego da mão-de-obra indígena e de suas técnicas de cultivo no Brasil Colônia;

- 2 - 2 o Governo Provisório, instaurado com Revolução de 1817, em Pernambuco, promulgou uma Lei Orgânica na qual estabeleceu a igualdade de direitos, a tolerância religiosa, a liberdade de imprensa e de consciência;

- 3 - 3 no governo Médiçi (1969-74), foi implantada uma política de desenvolvimento com reponsabilidade social, investindo-se em grandes obras e políticas de promoção social, como investimentos na educação, saúde e habitação para as classes menos favorecidas;

- 4 - 4 no governo de Fernando Henrique (1994-2002), a dívida pública do Brasil foi reduzida e os ganhos obtidos com a privatização de empresas estatais foram investidos na área social, possibilitando melhoras na qualidade de vida da população brasileira.

## GEOGRAFIA

13

Examine atentamente o mapa a seguir e identifique as unidades de relevo do Brasil indicadas pelas setas.

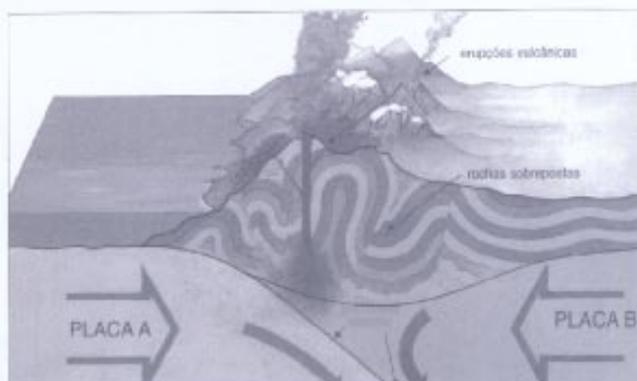


I - II

- 0-0 Seta 1 - Planalto e Serras da Borborema
- 1-1 Seta 2 - Planalto Meridional
- 2-2 Seta 3 - Planície do Pantanal
- 3-3 Seta 4 - Planaltos das Guianas e Terras Firmes
- 4-4 Seta 5 - Depressão Sertaneja e relevos residuais.

14

Analise o bloco-diagrama a seguir. A que conclusões se pode chegar após essa análise?



I - II

- 0-0 Os grandes enrugamentos da crosta são provocados pela intensa atividade vulcânica.
- 1-1 Grandes sistemas montanhosos localizam-se, em geral, em áreas em que placas litosféricas colidem.
- 2-2 As atividades magmáticas podem estar associadas a colisões de placas litosféricas.
- 3-3 As erupções vulcânicas verificam-se apenas em áreas da crosta terrestre em que as placas litosféricas se afastam umas das outras.

4 - 4

A teoria da Tectônica de placas explica, cientificamente, a formação de sistemas orogênicos, magmatismo e os enrugamentos crustais.

15

Nas últimas décadas, a população brasileira vem sofrendo importantes modificações. Sobre esse tema, o que pode ou não ser dito?

I - II

- 0-0 Tem havido um predomínio, sobretudo nos últimos oito anos, da população economicamente ativa no Setor Primário.
- 1-1 Embora muitos indicadores demográficos tenham melhorado no país, as desigualdades regionais ainda permanecem acentuadas.
- 2-2 A pirâmide populacional do país mostra características de uma população que atravessa um período de transição demográfica, uma vez que apresenta um estreitamento na base e o topo ficando mais largo.
- 3-3 Houve, especialmente a partir do ano 2000, uma intensificação dos fluxos migratórios do Nordeste em direção ao Sudeste e Sul do Brasil, revelando, assim, um novo "ciclo industrial".
- 4-4 A expectativa de vida, constatada no final dos anos 90 do século passado, mostra que a população brasileira vem gradualmente envelhecendo nas últimas décadas, reduzindo-se, portanto, a proporção de crianças e jovens.

16

Existem diversas teorias que analisam, segundo uma série de princípios e idéias, a questão demográfica. Uma dessas teorias é a "Malthusiana". Sobre essa teoria, o que pode ou não ser dito?

I - II

- 0-0 A população mundial cresce em progressão aritmética; enquanto isso, os alimentos aumentam em progressão geométrica, havendo, assim, um certo descompasso entre essas grandezas.
- 1-1 É preciso que haja um controle do crescimento da população mundial.
- 2-2 O que rege o desenvolvimento social e econômico da população são os mecanismos complexos da "luta de classes".
- 3-3 A terra agricultável, necessária à sobrevivência da população, é um fator fixo.
- 4-4 Nos países subdesenvolvidos, não pode ser aplicada uma política demográfica anti-natalista.

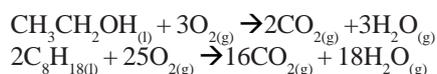
**QUÍMICA**

**Atenção:**

veja *Classificação Periódica dos Elementos* no final deste caderno de provas (página 12).

**17**

A energia produzida na forma de trabalho e a quantidade emitida de gases que contribuem com o aquecimento global são dois fatores importantes na escolha de um combustível para veículos automotores. A quantidade de energia produzida na forma de trabalho pode ser avaliada pela diferença entre quantidades de produtos e de reagentes gasosos das reações de combustão. Quanto maior for essa diferença, mais trabalho é realizado.

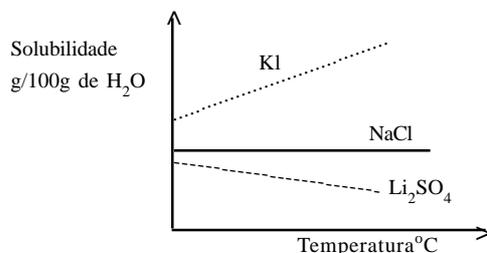


Comparando a combustão completa do etanol ( $\text{CH}_3\text{CH}_2\text{OH}$ ) e da gasolina (representada pelo hidrocarboneto  $\text{C}_8\text{H}_{18}$ ), nas equações acima, pode-se afirmar que:

- I - II  
0 - 0 quantidades iguais, em mol, de gasolina e de etanol produzem a mesma quantidade de energia na forma de trabalho;  
1 - 1 a gasolina produz oito vezes mais trabalho que uma quantidade, em mol, equivalente de etanol.;  
2 - 2 o etanol produz aproximadamente 25% do trabalho produzido por quantidade, em mol, equivalente de gasolina;  
3 - 3 a gasolina produz quatro vezes mais gases que contribuem para o aquecimento global do que uma quantidade, em mol, equivalente de etanol;  
4 - 4 os dois combustíveis são equivalentes em termos de poluição e de eficiência energética, quando se consideram quantidades equivalentes em mol.

**18**

Observe a figura abaixo, que representa a solubilidade, em g por 100 g de  $\text{H}_2\text{O}$ , de 3 sais inorgânicos numa determinada faixa de temperatura:



- I - II  
0 - 0 A solubilidade dos 3 sais aumenta com a temperatura.  
1 - 1 O aumento de temperatura favorece a solubilização do  $\text{Li}_2\text{SO}_4$ .  
2 - 2 A solubilidade do KI é maior que as solubilidades dos demais sais, na faixa de temperatura representada.

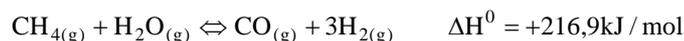
- 3 - 3 A solubilidade NaCl varia com a temperatura.  
4 - 4 As solubilidades de 2 sais diminuem com a temperatura.

**19**

- I - II  
0 - 0 O flúor é um elemento mais eletronegativo que o cloro.  
1 - 1 O magnésio faz parte da família dos alcalinos terrosos.  
2 - 2 O raio atômico do sódio é menor que o raio atômico do alumínio.  
3 - 3 Na molécula de  $\text{CCl}_4$ , a ligação entre o átomo de carbono e os átomos de cloro são do tipo iônica.  
4 - 4 Uma ligação dupla é uma ligação covalente na qual dois átomos compartilham dois pares de elétrons.

**20**

Na crise energética, a produção de gás natural (metano) tem sido bastante incentivada. Além de combustível, o metano tem outras aplicações industriais, entre elas, a produção de hidrogênio com base na seguinte reação:



- I - II  
0 - 0 A reação desprende calor.  
1 - 1 A constante de equilíbrio  $K_o$  pode ser dada em termos de concentrações  
$$K_c = \frac{[\text{H}_2]^3[\text{CO}]}{[\text{CH}_4][\text{H}_2\text{O}]}$$
, mas não em termos de pressões parciais.  
2 - 2 A reação se deslocará no sentido do  $\text{CH}_4$  se, após o equilíbrio estabelecido, ocorrer uma falha de processo e a pressão de  $\text{H}_2\text{O}(g)$  diminuir.  
3 - 3 A reação absorve calor.  
4 - 4 A constante de equilíbrio  $K_p$  pode ser dada em termos de pressões parciais

$$K_c = \frac{[\text{P}_{\text{H}_2}]^3[\text{P}_{\text{CO}}]}{[\text{P}_{\text{CH}_4}][\text{P}_{\text{H}_2\text{O}}]}$$
, mas não em termos de concentrações.

**FÍSICA**

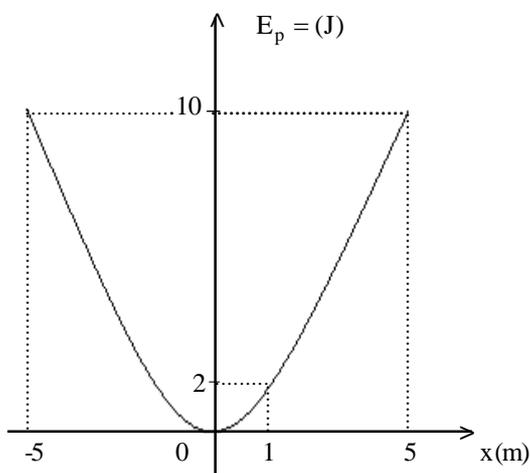
$$g = 10 \text{ m/s}^2 \quad K_o = 9 \times 10^9 \text{ S.I}$$

$$\rho = 1 \text{ g/cm}^3$$

**21**

- I - II  
0 - 0 O paulista César Cielo, de 21 anos, ganhou para o Brasil uma inédita medalha de ouro na natação, ao vencer os 50 metros livres, a prova mais rápida, com o tempo de 21,3s, novo recorde olímpico. A velocidade média que Cielo desenvolveu na prova tem módulo igual a 10Km/h.

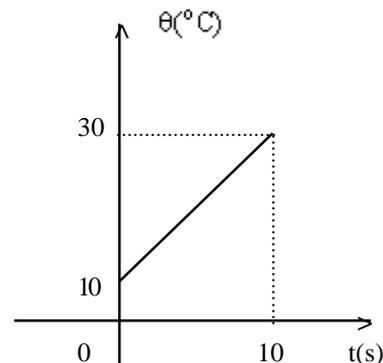
- 1 - 1 Um avião necessita de uma velocidade horizontal mínima, relativa ao ar, de 17m/s, para levantar vôo. A velocidade mínima do avião relativa ao solo, para decolar, num certo dia, contra um vento de 4m/s, é de 13m/s.
- 2 - 2 Um disco de 100g está sobre uma mesa giratória horizontal. A mesa completa uma rotação em cada segundo. Um observador verificou que o disco escorrega para fora da mesa, se for colocado num raio maior que 10cm, medido a partir do eixo de rotação. Com essa observação, ele concluiu que o coeficiente de atrito estático entre o disco e a mesa é aproximadamente 0,4.
- 3 - 3 Um motor de potência 250W é utilizado para erguer uma caixa de peso 50Kgf a uma altura de 5m, em movimento uniforme. O tempo que a caixa atinge a altura desejada é de 10s.
- 4 - 4 O gráfico abaixo representa a energia potencial em função da posição de um sistema mecânico conservativo. Analisando o gráfico, a energia cinética quando  $x = 1m$  é igual a 8J.



**22**

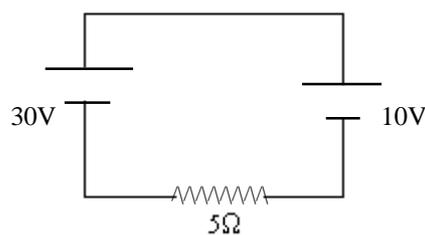
- I - II
- 0 - 0 A quantidade de movimento de um sistema pode ser conservada mesmo quando a energia mecânica não o for.
- 1 - 1 Uma rolha tem a densidade de  $0,2g/cm^3$ . A fração do volume da rolha que fica imersa, quando a mesma flutua na água, é igual a  $4/5$ .
- 2 - 2 Uma corda está esticada entre dois suportes fixos, separados por 1m, e a tensão da corda ajustada até sua frequência fundamental ser 400Hz. A velocidade de propagação das ondas transversais nessa corda é de 800m/s.
- 3 - 3 Devido à dilatação térmica, nas construções de pontes, viadutos, empregam-se as chamadas juntas de dilatação. Elas evitam que variações das dimensões devidas a mudanças de temperatura venham danificar a estrutura do concreto.
- 4 - 4 Uma fonte térmica fornece 50cal/s com potência constante. Um corpo de massa de 100g absorve totalmente a energia proveniente da fonte e a temperatura varia com o tempo, conforme o gráfico a seguir. A capacidade térmica desse corpo e o calor específico da substância

que constitui o corpo são, respectivamente, iguais a  $25 \frac{cal}{g^{\circ}C}$  e  $0,25 \frac{cal}{^{\circ}C}$ .



**23**

- I - II
- 0 - 0 Duas partículas carregadas com cargas  $Q_1 = 2\mu c$  e  $Q_2 = 1\mu c$  encontram-se separadas pela distância de 1m. O módulo da força de interação entre elas é 0,018N.
- 1 - 1 Duas partículas de mesma carga  $Q = 6\mu c$  estão separadas por 0,3m. O trabalho para deslocar uma das cargas até o infinito, enquanto a outra permanece fixa, é 1,08J.
- 2 - 2 Uma partícula carregada lançada no interior de um campo elétrico uniforme descreve necessariamente uma trajetória parabólica.
- 3 - 3 Uma partícula com carga de  $10\mu c$  atravessa um resistor submetido a uma d.d.P de 20V, em  $5\mu s$ . A potência dissipada é de 200W.
- 4 - 4 O circuito da figura abaixo é ideal. Podemos afirmar que a potência gerada é 120W.



**24**

- I - II
- 0 - 0 A trajetória de uma partícula carregada se movendo em um campo magnético é necessariamente curvilínea.
- 1 - 1 Um raio luminoso passa de um meio A para um meio B com ângulo de incidência igual a  $30^{\circ}$ . Sendo o índice de refração absoluto do meio A igual a  $n_A$  e do meio B igual a 1, podemos afirmar que o ângulo de refração é  $60^{\circ}$ .
- 2 - 2 Um objeto real é colocado a 20cm de um espelho côncavo de distância focal igual a 16cm. A imagem é real situada a 20cm do espelho.

- 3-3 Uma lente de vergência igual a 10di possui distância focal igual a 10cm.
- 4-4 Um objeto real se encontra na frente de uma lente de distância focal igual a 20cm. Sendo a imagem 4 vezes maior que o objeto, podemos afirmar que a lente é divergente e a imagem se forma a 100cm de seu vértice.

## BIOLOGIA

25

Suponha que as células de um tecido foram fragmentadas, separando-se um tipo de organóide em três tubos de ensaios. Em seguida, alguns componentes químicos dos três tubos de ensaios foram identificados, como especificado abaixo:

- Tubo de ensaio I > com grande quantidade de DNA e RNA, proteínas histônicas e proteínas da membrana.
- Tubo de ensaio II > fosfolipídeos: proteínas da membrana, RNA ribossômicos e proteínas de fibrossomos.
- Tubo de ensaio III > fosfolipídeos: proteínas da membrana e clorofila.

I - II

- 0-0 O organóide presente no tubo de ensaio I é o núcleo.
- 1-1 O organóide presente no tubo de ensaio II é o retículo endoplasmático rugoso.
- 2-2 O organóide presente no tubo de ensaio III é o cloroplasto.
- 3-3 Na excitose, vesículas, vacúolos ou grânulos da secreção fundem-se com a membrana plasmática e rompem-se, liberando seu conteúdo para o exterior.
- 4-4 Todas as células eucariotas contêm um conjunto completo de material genético.

26

I - II

- 0-0 O tecido conjuntivo fibroso denso, por conter fibras colágenas densamente empacotadas, fornece suporte forte e é flexível.
- 1-1 A cartilagem elástica apresenta uma matriz homogênea com fibras extremamente finas, suporte flexível, proteção precursora do osso.
- 2-2 A presença de uma membrana basal é característica do tecido nervoso.
- 3-3 A epiderme constitui um revestimento externo que envolve os caules, as raízes, as folhas, as flores, os frutos e as sementes.
- 4-4 Aguapé é uma planta aquática flutuante, por essa razão apresenta na sua estrutura uma grande quantidade de parênquima aquífero.

27

I - II

- 0-0 A síntese de moléculas de glicogênio para o armazenamento celular é chamada glicogenólise.
- 1-1 Os dentes adaptados a cortar os alimentos são incisivos.

- 2-2 A sequência correta para o sangue que entra no coração através da veia cava e que sai pela aorta é: átrio direito, ventrículo direito, átrio esquerdo, ventrículo esquerdo.
- 3-3 Um aumento ou uma diminuição no  $P_{CO_2}$  do sangue é sempre acompanhado por uma mudança na concentração de ions  $H_2$  no plasma (PH do sangue).
- 4-4 Estender a perna em resposta a uma pancada no tendão patelar é um reflexo condicionado.

28

I - II

- 0-0 Nos diversos ecossistemas, os níveis tróficos são sempre os mesmos, embora seus representantes variem. Nas florestas, os produtores são árvores e arbustos; no mar, são fitoplâncton e algas bentônicas e nos campos, as gramíneas.
- 1-1 Em experiência feita por John T. Emlen com populações de camundongos, concluiu-se que a restrição do alimento com a restrição de espaço aumenta a taxa de natalidade.
- 2-2 Analise a cadeia alimentar: capim → gafanhoto sapo ave cobra. Caso houvesse na cadeia a introdução de um mamífero herbívoro, estabelecer-se-ia uma relação de competição intra-específica, com o consumidor primário.
- 3-3 Considerando-se as doenças: gripe, paralisia infantil, gonorréia, Doença de Chagas, amarelão, cólera, tuberculose, febre amarela, a detetização provocaria diminuição na incidência de Doença de Chagas e febre amarela.
- 4-4 Rubeóla é uma doença causada por um tipo de bactéria que provoca febre e manchas vermelhas tipo *pintinhas* na pele. É uma doença grave, quando atinge a mulher grávida.

## MATEMÁTICA

29

Com base na trigonometria, temos:

I - II

- 0-0  $(\text{sen}5^\circ)^2 + (\text{cos}5^\circ)^2 = 5^2$ ;
- 1-1  $2 \text{sen}3^\circ \text{cos}3^\circ = \text{sen}6^\circ$ ;
- 2-2  $\text{sen}(7\pi \text{ rad}) = -2$ ;
- 3-3 1 grau corresponde a 53 radianos;
- 4-4  $\text{sen}10^\circ = \text{cos}3^\circ \text{cos}7^\circ + \text{sen}3^\circ \text{sen}5^\circ$

30

Considere o conjunto dos números reais.

I - II

- 0-0 A equação não tem raízes reais.

1-1  $2+4+6+8+\dots+a_{51} = 2542$

2-2  $\left(\frac{1}{2} + \frac{4}{5}\right) \div \left(\frac{3}{2} - \frac{1}{3}\right) + 0,333\dots = \sqrt{2}$

3-3  $\frac{(n+1)!}{(n+2)!} = n^2 - n, \quad n \in \mathbb{N}$

4-4 Seja  $f(2x) = 4x - 5$  uma função real de variável real; então,  $f(x) = 2x - 5$ .

**31**

I-II

0-0 Um cubo de diagonal da base igual a 8 cm tem volume de  $128\sqrt{2} \text{ cm}^3$ .

1-1 No plano cartesiano ortogonal, as retas de equações  $x + y - 5 = 0$  e  $2x - y - 4 = 0$  são concorrentes no ponto A (3, 2).

2-2 A equação  $x^3 - 2x^2 - x + 2 = 0$  não tem nenhuma raiz real.

3-3 É nulo o determinante que tem duas filas paralelas de elementos proporcionais.

4-4 Todo retângulo é também paralelogramo.

**32**

I-II

0-0 A soma de todos os coeficientes do desenvolvimento do binômio  $(2x + 3y)^{10}$  é 50.

1-1 A área do círculo cuja circunferência tem comprimento de  $6\pi \text{ cm}$  é  $9\pi \text{ cm}^2$

2-2  $\sqrt{6 + 4\sqrt{2}} = 2 + \sqrt{2}$

3-3 A fração é irredutível.

4-4 Três segmentos de retas sempre formam um triângulo.

**RASCUNHO**

$\frac{147}{84}$



# UNICAP-Vestibular/2009 (GABARITO)

## (Literatura-Português)

01.	02.	03.	04.
I - II	I - II	I - II	I - II
X - 0	X - 0	0 - X	X - 0
X - 1	X - 1	1 - X	X - 1
2 - X	X - 2	X - 2	2 - X
X - 3	X - 3	X - 3	X - 3
X - 4	4 - X	4 - X	X - 4

## (Geografia)

13.	14.	15.	16.
I - II	I - II	I - II	I - II
X - 0	0 - X	0 - X	0 - X
X - 1	X - 1	X - 1	X - 1
X - 2	X - 2	X - 2	2 - X
3 - X	3 - X	3 - X	X - 3
X - 4	X - 4	X - 4	4 - X

## (Inglês)

05.	06.	07.	08.
I - II	I - II	I - II	I - II
X - 0	0 - X	0 - X	0 - X
1 - X	1 - X	1 - X	X - 1
2 - X	X - 2	2 - X	2 - X
X - 3	3 - X	3 - X	3 - X
4 - X	4 - X	X - 4	4 - X

## (Química)

17.	18.	19.	20.
I - II	I - II	I - II	I - II
0 - X	0 - X	X - 0	0 - X
1 - X	X - X	X - 1	1 - X
2 - X	X - 2	2 - X	X - 2
X - 3	3 - X	3 - X	X - 3
4 - X	4 - X	X - 4	4 - X

## (Francês)

05.	06.	07.	08.
I - II	I - II	I - II	I - II
X - 0	0 - X	0 - X	X - 0
1 - X	1 - X	X - 1	1 - X
X - 2	X - 2	2 - X	2 - X
X - 3	3 - X	X - 3	3 - X
4 - X	X - 4	4 - X	X - 4

## (Física)

21.	22.	23.	24.
I - II	I - II	I - II	I - II
0 - X	X - 0	X - 0	0 - X
X - 1	1 - X	X - 1	X - 1
X - 2	X - 2	2 - X	2 - X
X - 3	X - 3	0 - X	X - 3
X - 4	4 - X	X - 4	4 - X

## (Espanhol)

05.	06.	07.	08.
I - II	I - II	I - II	I - II
X - 0	X - 0	X - 0	X - 0
X - 1	X - 1	X - 1	X - 1
X - 2	2 - X	2 - X	X - 2
X - 3	X - 3	3 - X	3 - X
4 - X	4 - X	4 - X	4 - X

## (Biologia)

25.	26.	27.	28.
I - II	I - II	I - II	I - II
X - 0	X - 0	0 - X	X - 0
X - 1	1 - X	X - 1	1 - X
X - 2	2 - X	X - 2	2 - X
X - 3	X - 3	X - 3	X - 3
4 - X	4 - X	4 - X	4 - X

## (História)

09.	10.	11.	12.
I - II	I - II	I - II	I - II
X - 0	0 - X	X - 0	X - 0
1 - X	X - 1	X - 1	X - 1
X - 2	X - 2	X - 2	X - 2
X - 3	X - 3	X - 3	3 - X
4 - X	4 - X	X - 4	4 - X

## (Matemática)

29.	30.	31.	32.
I - II	I - II	I - II	I - II
0 - X	0 - X	X - 0	0 - X
X - 1	1 - X	X - 1	X - 1
2 - X	2 - X	2 - X	X - 2
3 - X	3 - X	X - 3	3 - X
4 - X	X - 4	X - 4	4 - X